



ABC dos ouvidos, nariz e garganta - um guia para pais

Coordenação: José Saraiva e Carla Amaro

Lidel, 1ª edição, Lisboa, 2013

ISBN 9789727579747

120 págs.

PVP: 13,50 Euros

ABC dos ouvidos, nariz e garganta - um guia para pais

Gustavo Rodrigues

Hospital dos Lusíadas, Lisboa

O livro é um pequeno resumo das patologias mais frequentes em ORL pediátrica e pretende poder dismitificar noções erróneas e muitas angústias paternas desnecessárias. É de muito fácil leitura e adequado à população a quem se dirige.

A informação é sucinta e, de um modo global, muito acessível e em linguagem coloquial.

Está dividido em dois capítulos:

.” as perguntas dos pais...”

.”o médico aprofunda os temas...”

Que, logicamente se sobrepõem por vezes.

Com isto, repetem-se informações e texto, admissível pensando que muitos pais vão só ler um dos artigos!

Para o Pediatra, o conteúdo tem a informação indispensável. Seria, no entanto, conveniente não valorizar muito questões como o mau hálito de causa esofágica (muito raro em Pediatria). É, como se sabe, devido sobretudo à obstrução nasal e proliferação de anaeróbios!...(mais valorizado na segunda parte do que na primeira)...

Não há textos “sem gralhas”... e aqui são poucas.

Refiro na pág. 85 ao referirem disfagia colocarem como significado a incapacidade de se alimentar, em vez da dificuldade em engolir!...São pequenos nada que podem confundir o leitor!...

Ainda nas “Massas e Gânglios do pescoço” acho exagerado o relevo dado ao linfoma (francamente alarmista para a família) e a não referência explícita a doenças virais muito frequentes em Pediatria que se confundem com infeções bacterianas – como a mononucleose infecciosa. A mononucleose devia ser referida como causa frequente e deixaria para indicação de consulta por ORL, os tumores.

Nenhuma obra é perfeita e está finalizada. Esta foi uma iniciativa muito positiva dos autores. É uma boa forma de poder esclarecer os pais das patologias mais frequentes do foro ORL das crianças.

As ressalvas colocadas, servem para os autores, na próxima edição, tentarem ponderar o conteúdo, esclarecendo de forma clara as causas mais frequentes das patologias ou sintomas, tentando deixar para segundo plano as patologias menos frequentes e/ou neoplásicas que ficariam a cargo do diagnóstico diferencial do ORL / médico na sua consulta e que podem criar mais angústia e alarme aos pais.

É uma obra pioneira a ler e a melhorar no futuro. Parabéns aos autores

Recebido: 31.10.2013
Aceite: 31.10.2013

Correspondência:
Gustavo Rodrigues
gustavo.raposo.rodrigues@hppsauade.pt